

22/Octubro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a Taxa de desemprego no Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Taxa de Desemprego no país e a Balança comercial (Exportações e importações);
- **Itália:** Sai a Balança comercial (Exportações e importações);
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **Europa:** Decisão da Taxa de juros e a Confiança do consumidor europeu;
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de Atividade Nacional FED Chicago (Mensal) e o Índice de Confiança do consumidor Bloomberg;
- **México:** Sai o Índice de preços consumidor (IPC) (Mensal);

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Copel inicia operação de novo parque eólico no Rio Grande do Norte

Fonte: O Diário de Maringá



Entraram em operação os últimos 6 aerogeradores do Parque Eólico Asa Branca 2, no Rio Grande do Norte. Com isso, a Copel conclui a instalação dos parques do Complexo Eólico Brisa Potiguar e totaliza 250,5 MW de capacidade instalada em dez parques eólicos. Agora, a companhia vai se dedicar à solução das pendências para o início do Complexo Cutia, que vai reunir sete parques eólicos e totalizar 195,6 MW de capacidade instalada.

✓ México planeja impulso de US\$ 46 bilhões à energia eólica

Fonte: Bloomberg



O México está planejando quadruplicar sua capacidade de energia eólica como parte do esforço do presidente Enrique Peña Nieto para transformar o setor energético do país. O México espera ter, dentro de 3 anos, cerca de 10 gigawatts em turbinas em operação espalhadas por quase todas as regiões, contra 2,5 gigawatts que tinha em 2014, como parte de um plano do governo para adicionar 20 gigawatts em energia limpa até 2030, segundo a Associação Mexicana de Energia Eólica. Somente em energia eólica, um total de 22 gigawatts será adicionado ao longo dos próximos 25 anos, exigindo US\$ 46 bilhões em investimentos. O impulso eólico se deve à convergência de duas tendências: a decisão histórica do México de eliminar o monopólio estatal e os esforços do país para

transformar o setor que depende dos combustíveis fósseis para fornecer três quartos da eletricidade do país. O México é o maior produtor de petróleo da América Latina e o 10º maior emissor mundial de gases de efeito estufa. Foi o primeiro país em desenvolvimento a apresentar seu plano de redução das emissões de carbono antes da conferência da Organização das Nações Unidas em Paris, em dezembro, na qual quase 200 países deverão 6/7 assinar um tratado de combate ao aquecimento global. O México prometeu reduzir em 22% suas emissões de gases de efeito estufa até 2030. O uso mais amplo de energias renováveis reduzirá a geração de energia baseada em combustíveis fósseis a 45%. A economia do México crescerá 2,4 por cento neste ano, segundo uma pesquisa da Bloomberg News. O governo espera que a demanda por eletricidade aumente 4 por cento ao ano ao longo da próxima década. Esse crescimento será impulsionado por uma mudança na direção das energias renováveis, que saltarão para 51 por cento da capacidade total instalada até 2040, contra 14 por cento agora, segundo a Bloomberg New Energy Finance. A maior parte disso virá da energia eólica, em parte porque os impostos de importação elevam os custos da energia solar. Leilões anuais Para facilitar essa transição, o governo planeja realizar leilões anuais de energia, o primeiro deles programado para março. As produtoras de energia receberão certificados para cada megawatt-hora de energia limpa que gerarem e venderão esses certificados de 20 anos por meio dos leilões a grandes usuários de eletricidade. Os grandes consumidores precisarão ter 5% de sua energia proveniente de fontes limpas até 2018. O governo também estabeleceu uma meta em 2012, que visa a obtenção de 35 por cento da energia gerada no país a partir de fontes de combustíveis não fósseis até 2024, contra 21% atualmente. Aqueles que não cumprirem as regras poderão ser multados em até US\$ 200 por megawatt-hora utilizado, segundo Peraza. Os grandes usuários industriais poderão ainda ser obrigados a comprar certificados de energia limpa no mercado à vista. Novas regras As empresas de energia estão interessadas em entrar no mercado de energia limpa do México assim que as novas regras para os leilões e os certificados forem finalizadas. Essas políticas deverão ser anunciadas neste mês. A Gauss Energia, empresa com sede na Cidade do México e dona do maior parque solar do país, planeja registrar 100 megawatts em projetos de energia no leilão de março.

✓ Decreto reforça em R\$ 8,7 bilhões orçamento de órgãos do Executivo e Judiciário no Brasil

Fonte: Estadão



O governo federal abriu, por meio de decreto, crédito suplementar de R\$ 8,762 bilhões em favor de diversos órgãos do Poder Judiciário e do Poder Executivo, do Ministério Público da União, de Encargos Financeiros da União e de transferências a Estados, Distrito Federal e municípios. O recurso destinado ao reforço de caixa dos órgãos decorre de anulação parcial de dotações orçamentárias. Dentre os beneficiados, estão os Ministérios da Educação, Saúde, Minas e Energia e Comunicações.

✓ Máquina transforma palha da cana-de-açúcar em bioeletricidade

Fonte: Centro de Tecnologia Canavieira



Foi inaugurada a mais nova tecnologia do CTC – Centro de Tecnologia Canavieiro, o Palha Flex. Trata-se de uma inovação tecnológica para o recolhimento e processamento da palha da cana-de-açúcar para geração de bioeletricidade. O Palha Flex é uma solução sustentável de produção de energia. Por meio deste processo, as usinas terão a biomassa necessária para a cogeração de energia elétrica adicional ou o Etanol de Segunda Geração (E2G). A Usina Ferrari por meio da tecnologia do Palha Flex será capaz de processar 100.000 toneladas de biomassa adicional durante a safra, as quais, em termos médios, poderiam produzir energia elétrica adicional para abastecer uma cidade de aproximadamente 125 mil habitantes, praticamente o dobro da cidade de Pirassununga (São Paulo), por exemplo. “O Palha Flex tem uma importância econômica muito grande, pois a palha que até então ficava no campo será utilizada como matéria prima para produção de energia elétrica, aumentando a nossa receita e contribuindo para a segurança energética da região e do País. Dada a atual crise de abastecimento energético, esta seria uma importante solução capaz de mudar o cenário em que vivemos.

✓ Liquidações financeiras de energia nuclear e cotas somam R\$ 459 milhões em setembro

Fonte: CCEE



As liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a setembro de 2015, movimentaram R\$ 459 milhões, sendo registradas adimplências de 100% e 99,02%, respectivamente, nas operações. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.365.273,81 em setembro com 100% de adimplência. No caso da liquidação de cotas, a operação somou R\$ 266.495.490,29 dos R\$ 269.120.165,47 contabilizados, o que representa adimplência de 99,02%. A liquidação de cotas é a operação na qual 45 distribuidores de energia pagam uma receita de venda definida pelo governo às usinas envolvidas no regime de cotas - hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados neste regime somam garantias físicas da ordem de 14,2 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.

✓ Consumo e geração de energia têm leve alta em agosto

Fonte: CCEE



Dados consolidados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontam leve aumento no consumo (+0,09%) e na geração de energia (+0,07%), em agosto de 2015, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A elevação do consumo se deve a uma pequena alta registrada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) (+0,79%), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras. Em agosto de 2015, foi totalizado 45.607 MW médios contra 45.245 MW médios no mesmo período do ano passado. Já no Ambiente de Contratação Livre - ACL, no qual os consumidores negociam o fornecimento diretamente com geradores e comercializadores, o consumo foi de 13.841 MW médios, diminuição de 2,21% em relação a agosto de 2014. A análise do consumo de energia por ramo de atividade dos consumidores livres e especiais, que adquirem energia no ACL, aponta novo recuo no ritmo da atividade industrial em agosto. Os dados apontam queda de 2,64% frente ao mesmo mês de 2014, com o setor de veículos registrando a retração mais expressiva (-16%), seguido pelo têxtil (-13,2%) e saneamento (-7,86%). Mesmo com o cenário de baixa, seis atividades registraram aumento de consumo com destaque para o setor de extração de minerais metálicos (+4,85%), comércio (+4,45%) e de telecomunicações (+3,57%). Os dados de geração, por sua vez, apresentaram como destaque o desempenho das usinas eólicas, que aumentaram em 80% o montante de energia gerada em agosto, frente ao mesmo período de 2014. Houve redução de 6,55% na geração térmica, sendo as que usam óleo como fonte (-49,3%) e as bicombustíveis (-27,8%) foram as que registraram maiores quedas na produção. As usinas nucleares e movidas à biomassa tiveram aumento de 114% e 9,4%, respectivamente.

✓ RGE realiza a doação de experimentos científicos à escola de Caxias do Sul

Fonte: Procel info



A Rio Grande Energia (RGE) realiza a doação dos experimentos científicos do projeto Caravana RGE – Educando para a eficiência à Ação Social e Colégio Murialdo, de Caxias do Sul, município sede da concessionária. Os alunos e educadores da escola terão à sua disposição para aprendizados e ensinamentos os 13 experimentos que eram apresentados no Túnel do Conhecimento, estrutura inflável de trinta metros de comprimento, que compunha as atividades do projeto. Dentre os temas abordados nas atividades, destaque para o uso eficiente e seguro da energia elétrica, os processos de geração de energia e a preservação do meio ambiente. Através destes experimentos/maquetes, os participantes da Caravana RGE recebiam orientações sobre os princípios de atração e repulsão de ímãs; força da gravidade; o processo de choque; bússola; correntes elétricas; motor gerador e motor elétrico; os perigos do roubo de energia; os caminhos e processos pelos quais a

energia passa, desde a geração até o consumo final, ilustrados por meio de mini usinas; dentre outros, como a “Casinha” – maquete associada a um painel de LED, que simula uma residência, mostrando o consumo de kW/h dos equipamentos, bem como o custo em reais (R\$), equivalente a uma hora de consumo por dia, o correspondente na semana e no mês –; além de um conjunto de bicicletas acopladas a pequenos geradores, que demonstram a possibilidade de acender lâmpadas através da energia gerada pelo ato de pedalar. Combinando educação, cultura, arte e ciência, o projeto socioeducativo Caravana RGE – Educando para a eficiência percorreu, de 2010 a 2014, os 264 municípios da área de abrangência da companhia, com a participação de mais de 506 mil pessoas, dentre alunos e educadores de 3.288 escolas gaúchas.

✓ Norte brasileiro bate novo recorde de carga

Fonte: Canal Energia



A região Norte registrou novo recorde de carga na última quarta-feira, 21 de outubro. De acordo com informações do Operador Nacional do Sistema Elétrico, a carga chegou a 6.492 MW às 15h53min. O recorde anterior era do dia 4 de setembro, quando foram registrados 6.432 MW.

✓ Nova interligação elétrica Brasil-Uruguai deve ser energizada em novembro

Fonte: Setorial Energy News



Uma nova interligação entre o sistema elétrico brasileiro e o uruguaio já está em fase final de testes e deve começar a ser energizada no mês que vem, disse o superintendente de operações no exterior, da Eletrobras, Pedro Luiz de Oliveira Jatobá. A ligação tem capacidade para transportar 500 megawatts (MW) e soma-se a outra ligação entre os dois países, que já permitia a troca de 70 MW. Com as duas ligações, os países já poderiam oferecer um ao outro o necessário para abastecer uma capital média, segundo Jatobá. 'Ultimamente, o Uruguai tem desenvolvido e incentivado muito o seu setor eólico. Esse crescimento vai gerar excedentes no Uruguai, que agora o Brasil precisa', disse, destacando que, em outros momentos o país vizinho já recorreu à energia brasileira para se manter abastecido. 'Isso mostra que a integração é benéfica'. Em um cenário de redução dos investimentos no mercado como um todo, a carteira internacional de projetos da Eletrobras vai se concentrar em países vizinhos, que podem ser interligados ao Brasil, informou o superintendente. Um exemplo é o próprio Uruguai, onde a Eletrobras tem uma participação de 50% no parque eólico Artilleros, dividindo-o com a estatal energética uruguaia (UTE). Um dos projetos internacionais da Eletrobras na América Latina é a Usina Hidrelétrica de Tumarín, na Nicarágua, que deve requerer investimento total de 1,2 bilhão de dólares para o qual o financiamento ainda está em negociação. O governo local tem cerca de 10% de participação e o restante é dividido entre a Eletrobras e a Queiroz Galvão. A usina terá capacidade instalada de 253MW, mais de um terço do total da capacidade atual da Nicaraguá de produzir energia, que é de cerca de 700 MW. Jatobá participou hoje de conferência no Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), que discutiu os desafios para tornar o Rio de Janeiro uma capital financeira global.

✓ 62,53% das obras de transmissão no Brasil estão atrasadas

Fonte: ANEEL



O dado é preocupante: 62,53% das obras de transmissão no Brasil estão atrasadas. Isso significa que de 363 empreendimentos monitorados, 227 estão fora dos prazos originalmente planejados. O atraso médio dos 363 empreendimentos em andamento soma 503 dias. O relatório mostra que 27,55% das obras estão caminhando normalmente e em apenas 9,09% dos casos há um adiantamento do calendário. A informação é resultado de um levantamento diferenciado feito pela Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade da Agência Nacional de Energia Elétrica. Segundo a Aneel,

os empreendimentos possuem mais de um fator de atraso. Entre as principais causas estão os procedimentos relacionados à elaboração de projetos e assinaturas de contratos, compra de materiais, execução física da obra e, como já sabido, o licenciamento ambiental até a fase de instalação das estruturas. A boa notícia é que ao longo dos últimos cinco anos a Aneel identificou uma pequena melhora no tempo de execução física das obras, chegando ao valor de 457 dias (pouco mais de 15 meses) em 2014. Os tempos necessários para se obter uma licença de instalação em empreendimentos de transmissão variou bastante no período, concluiu o órgão, atingindo um pico de 581 dias no ano de 2012. No ano de 2014, "o tempo médio" necessário para se obter uma LI de empreendimentos de transmissão ficou em 309 dias (pouco mais de 10 meses). Entre os empreendimentos monitorados, 78 merecem a atenção especial por se tratarem de obras importantes para o escoamento da energia produzida por usinas eólicas na região Nordeste e no Rio Grande do Sul, e hidrelétricas como Belo Monte, Teles Pires e térmicas, bem como reforços para o atendimento das Olimpíadas 2016 e a interligação da capital Boa Vista. Segundo a Aneel, o objetivo do acompanhamento diferenciado é obter informações precisas e de qualidade quanto ao andamento dos empreendimentos selecionados.

✓ Chesf usará RAGs como garantia em financiamento com BNDES

Fonte: Canal Energia



A Chesf, subsidiária da Eletrobras, usará a Receita Anual de Geração das hidrelétricas Itaparica, Boa Esperança e Xingó como garantia para dois contratos de financiamento celebrados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A operação foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica. A agência reguladora informou que não cabe aos agentes credores direito a qualquer ação contra a Aneel, em decorrência de descumprimento, pela Chesf, dos seus compromissos financeiros. Nem os valores dos financiamentos nem o destino dos recursos foram informados no despacho. A Aneel ainda autorizou a Copel a seguir com uma operação de crédito com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 20 milhões, pelo prazo de até 96 meses, para aquisição de máquinas e equipamentos.

✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 45.95, registrando um avanço da ordem de 1.66% em relação ao fechamento de quarta-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48.55 hoje, também registrando uma alta de 1.46%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ Bolívia e Argentina firmam acordo energético

Fonte: america economia



O presidente da Bolívia, Evo Morales, afirmou que o acordo energético firmado entre os governos da Bolívia e a Argentina para venda de 440 megawatts tem como objetivo enfrentar os efeitos do aquecimento global, além de fortalecer o desenvolvimento entre os dois países. Durante o encontro, foram celebrados três acordos comerciais entre Bolívia e Argentina. O acordo energético deve resultar, em uma primeira fase, na construção de uma linha de transmissão entre Yaguacua e Tartagal. O intercâmbio energético será conduzido pela Empresa Nacional de Eletricidade da Bolívia e pela Companhia Administradora do Mercado Atacadista Elétrico da Argentina. Segundo Morales, a região da América Latina vive um momento de "integração e não de confronto", para o qual a Bolívia estaria investindo na construção de aeroportos e vias.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

- ✓ **Copom reforça perspectiva de manutenção da taxa de juros em 14,25% por um período prolongado**

Fonte: BC

O comitê de política monetária do Banco Central (Copom) decidiu ontem, conforme o esperado, manter a taxa Selic inalterada em 14,25% ao ano. No comunicado emitido após o encontro, a instituição reafirma seu compromisso com a convergência da inflação para a meta. Para isso, defende que será necessário manter a taxa de juros no atual patamar por um período prolongado. No entanto, o comitê estendeu seu horizonte de convergência para além de 2016, como vinha defendendo em seus comunicados anteriores. De qualquer forma ressalta que "se manterá vigilante para a consecução desse objetivo".

- ✓ **Desemprego no Brasil se mantém estável em setembro**

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego do Brasil permaneceu em 7,6% em setembro, melhor do que o esperado mas que não indica melhora no atual cenário já que a redução da procura por vagas reflete o desânimo do trabalhador em conseguir uma colocação. Pela primeira vez no ano, a taxa medida pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME) parou de subir, mas ainda assim é a maior para setembro desde 2009, quando foi de 7,7%. A expectativa em pesquisa da Reuters era de que a taxa subisse a 7,8%. O cenário recessivo, aliado à inflação elevada, tem pesado sobre o mercado de trabalho. Além disso, a forte crise política também mina a confiança de empresários e consumidores. Segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população desocupada --que inclui as pessoas à procura de uma posição nas 6 regiões metropolitanas analisadas-- teve queda de 0,2% no mês passado na comparação com o mês anterior, mas saltou 56,6% sobre um ano antes, atingindo 1,853 milhão de pessoas. A população ocupada recuou 0,2% sobre agosto e 1,8% ante o mesmo mês do ano passado, chegando a 22,683 milhões de pessoas. Segundo Agostini, a tendência sazonal de criação de vagas no fim do ano teve acontecer num padrão bem abaixo da média histórica, e a tendência é que a taxa de desemprego caia até o fim do ano. O IBGE mostrou ainda que a renda média da população recuou 0,8% em setembro, para 2.179,80 reais mensais, enquanto na comparação anual houve recuo de 4,3%. No trimestre encerrado em julho, o desemprego no Brasil subiu a 8,6%, renovando o nível mais alto da série histórica iniciada da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua iniciada em 2012, que engloba todas as regiões do país. A PME, que deixará de existir no início de 2016, abrange apenas 6 regiões metropolitanas.

- ✓ **Índice Conference Board dos Estados Unidos cai em setembro**

Fonte: Conference Board

O índice composto dos principais indicadores nos Estados Unidos retrocedeu mais do que o previsto em setembro, informou a organização Conference Board. Este índice, que serve de referência para dar uma ideia sobre a evolução da conjuntura nos Estados Unidos, caiu 0,2% em um mês, enquanto que os analistas previam uma recuperação de 0,1%. Em agosto este índice subiu 0,1%. Apesar do retrocesso registrado em setembro, o indicador sugere que a expansão econômica nos Estados Unidos "continuará" mas a um ritmo "moderado".

- ✓ **Banco Central Europeu não altera juros e reavaliará política monetária em dezembro**

Fonte: BCE

O Banco Central Europeu (BCE) manteve nesta quinta-feira sem alterações a taxa de juros, a 0,05%, num momento em que aumenta a pressão para que sejam adotadas medidas para afastar o fantasma da deflação, que ameaça a zona euro. A decisão sobre as taxas, anunciada por um porta-voz da instituição que se reuniram em La Valeta, capital de Malta, era amplamente esperada pelos mercados. O presidente do BCE, Mario Draghi, informou,

por sua vez, que a instituição reavaliará em dezembro sua política monetária. O grau de flexibilidade da política monetária necessitará ser reexaminado em nossa reunião em dezembro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Sondagens industriais sugerem alguma acomodação da produção em setembro e outubro**

Fonte: CNI/FGV

As sondagens da indústria da FGV e da CNI, divulgadas ontem, apontam para a redução do ritmo de queda da produção industrial em setembro e alguma acomodação neste mês. O indicador de produção industrial apurado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) alcançou 42,0 pontos no mês passado. Esse resultado representa uma alta de 0,5% na margem, de acordo com nossas estimativas dessazonalizadas. Apesar do crescimento no último mês, o indicador continua abaixo do nível neutro de 50 pontos, sugerindo continuidade da retração do setor. Adicionalmente, não é suficiente para compensar as quedas de 2,3% e 3,7% observadas em julho e agosto, respectivamente, de acordo com os dados revisados. De fato, na comparação interanual, o índice ainda acumula recuo de 15,5%. Já o Índice de Confiança da Indústria da FGV cresceu 2,4% na passagem de setembro para outubro, conforme aponta a prévia da Sondagem da Indústria, divulgada há pouco. A alta na margem foi impulsionada pelo indicador de expectativas, que registrou expansão de 7,2%, excetuados os efeitos sazonais. Em contrapartida, a avaliação da situação atual caiu 1,9% no período. No mesmo sentido, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) subiu 0,3 p.p., oscilando de 76,5% para 76,8%, na série livre de influências sazonais.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
21/10/2015			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	4,49	R\$ 4,89	↑
COSAN ON NM	4,34	R\$ 24,04	↑
BMFBOVESPA ON NM	3,87	R\$ 11,81	↑
PETROBRAS PN**	3,61	R\$ 8,03	↑
PETROBRAS ON**	3,37	R\$ 9,81	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
21/10/2015			
Desempenho da bolsa			
NATURA ON NM	-4,05	R\$ 22,02	↓
GERDAU PN N1	-2,25	R\$ 6,09	↓
RUMO LOG ON NM	-1,60	R\$ 7,39	↓
OI ON N1	-1,00	R\$ 2,97	↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-0,73	R\$ 17,69	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
(22/10/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9354	3,9360
	Euro (Ptax*)	↓	4,3919	4,3938

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção											
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
											2015 (*)
PIB (%)											-1,20
PIB Agropecuária											1,60
PIB Indústria											-2,90
PIB Serviços											-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.